

Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão da Samarco completa três anos



No dia 28 de janeiro, o programa de Diversidade, Equidade e Inclusão da Samarco completa três anos. Os resultados alcançados demonstram o compromisso da empresa em se tornar um lugar inclusivo, seguro e saudável para todas as pessoas.

Em 2024, a Samarco evoluiu em representatividade dos grupos minorizados como gênero, raça, pessoas com deficiência e LGBTI+, em relação à 2023.

Atualmente, as mulheres representam 23,6% do total da sua força de trabalho, acima da média nacional para o setor (21%) e de 22,7% de mulheres em cargos de liderança — atuando em todas as áreas, da operação a diretoria. A inclusão de pessoas com deficiência atingiu 5,8% de representatividade e, em 2024, tivemos a admissão da primeira liderança com deficiência.

Houve crescimento da representatividade racial, pretos (as) e pardos (as) representam 58,5% da força de trabalho, sendo 35,6% em posições de liderança. Com relação às pessoas que se autodeclararam LGBTI+, elas representam 1,8% do total de empregados (as) e 2,3% das posições de liderança da empresa.

Para alcançar esses resultados e potencializar as iniciativas, a Samarco investe em ações afirmativas como o Programa Trainee para Operadoras de Equipamentos de Mina, que, em abril de 2024, formou 25 mulheres da comunidade, sendo 68% pretas e pardas. E a grande maioria delas nunca haviam pensado em atuar na mineração: “agora nós podemos operar equipamentos sozinhas, uma experiência desafiadora, mas também incrível. Eu sempre quis trabalhar nessa função, era o meu sonho”, destaca Gislaine Pereira, moradora de Mariana e uma das operadoras que participou da iniciativa.

Outras 16 mulheres concluíram as formações no Programa Supervisoras da Operação, em que foram capacitadas para atuarem em áreas como mina, beneficiamento, automação, instrumentação, produção, manutenção e porto. Já o Programa Trainee Operacional, lançado

em julho de 2024, teve como foco mulheres e pessoas com deficiência e capacitou 35 pessoas.

Ainda em 2024 foram contratados 40 profissionais com deficiência residentes das comunidades vizinhas para atuar, em sua maioria, na operação. Além disso, a empresa implementou diversas ações para apoiar a inclusão de empregados(as) com deficiência, como treinamentos, adaptação de infraestrutura física, periféricos inclusivos, análises ergonômicas, iniciativas tecnológicas e está revisando e aprimorando as práticas para garantir a acessibilidade.

“Evoluímos em 2024, mas temos a consciência de que a jornada é longa e que ainda é necessário continuar investindo em ações estruturantes e na ampliação da consciência das pessoas. Cada ação contribui para o processo de transformação. Sabemos dos desafios e, entre eles, destaco a importância de nossas ações extrapolarem os muros das organizações. Avaliando o setor, externamente temos buscado contribuir para a estratégia do IBRAM em ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança), e internamente temos um amplo caminho com nossos fornecedores e empresas contratadas, para que, em parceria, consigamos evoluir juntos e juntas e atingir cada vez mais pessoas. Não podemos retroceder, pois cada passo é essencial para a construção de um futuro mais inclusivo e equitativo”, destacou a gerente-geral de Desenvolvimento Humano Organizacional, Vera Lucia.

A Samarco acredita que construir um ambiente saudável para todas as pessoas está diretamente associado ao combate de todos os tipos de assédio. Desta forma, o Programa está alinhado à Política de Direitos Humanos, que, dentre outras ações, promove ações de desenvolvimento e conscientização, além de atuar com controle e ações para prevenção da violação dos direitos humanos. A empresa conta com canais de denúncia e ouvidoria, com atendimento humanizado, buscando garantir segurança psicológica.

No site da empresa estão disponíveis informações, documentos e materiais de apoio sobre a temática.

Para mais informações acesse: <https://www.samarco.com/diversidade/>